

## SITUAÇÃO ATUAL DO LIXO DO BRASIL

DILMA DE SOUZA DA CONCEIÇÃO<sup>27</sup>; ROBSON RUI COTRIM DUETE<sup>28</sup>

Lixo são restos que se apresenta em estados sólidos, semi-sólidos, pastoso, ou semi-líquido, isto é, com conteúdo líquido insuficiente para que o material possa fluir sem ser pressionado. Juntos os tipos doméstico e comercial constituem em o chamado lixo domiciliar que, com o lixo público (resíduos de limpeza de ruas e praças, entulhos de obras, etc.) representam a maior parte dos resíduos sólidos produzidos nas cidades. A geração de resíduos sólidos urbanos (RSU), se não coletados e tratados adequadamente, provocam efeitos diretos e indiretos na saúde, além da degradação ambiental. Objetivando conhecer mais sobre a situação do lixo domiciliar no Brasil, realizou-se este estudo, com o intuito de apoiar propostas e ações futuras referentes ao manejo adequado dos RSU, para minimizar seus efeitos nocivos. Para isso, realizou-se uma pesquisa bibliográfica, baseada em documentos obtidos em páginas de web sites. No ano de 1989, 97,2% dos municípios brasileiros possuíam serviços de coleta de lixo e, em 2000 aumentou para 99,4%. Em geral, à medida que aumenta o tamanho das cidades e a renda da população, maior é a disponibilidade de serviços referentes à coleta de lixo. O Brasil situa-se, segundo ABRE (2006) como o quinto país em geração de resíduos sólidos urbanos *per capita*, produzindo 0,70 kg/hab/dia. A composição média desse lixo é: matéria orgânica (52,5%), papel e papelão (24,5%), plásticos (2,9%), vidros (1,6%), metais ferrosos e não ferrosos (2,3%) e outros (16,2%). Quanto ao destino final do lixo, aproximadamente 49% do coletado é disposto em vazadouros (sem qualquer tipo de tratamento), outros 45% destinam-se a aterros controlados ou sanitários e 5% recebem tratamentos em usinas. No Brasil são reciclados: 17,5% de plásticos; 43,9 e 73% de papel cartão e papelão ondulado, respectivamente; 45% de latas em geral e 78% de latas de aço para bebidas; 44% de vidros para embalagem e 87% de embalagem de alumínio. No Brasil a reciclagem de resíduos orgânicos é de apenas 1,5%, menor que de alguns países vizinhos, que reciclam menos que 5%, enquanto os Estados Unidos reciclam 59,3%. Grande parte dos resíduos produzidos diariamente não se decompõe quando deixado em qualquer local, por isso a preocupação com a questão do lixo deve ser pública e de todos.

**Palavras-chave:** Lixo; produção de resíduos; poluição ambiental.

---

<sup>27</sup>Acadêmica de Licenciatura em Geografia da FAMAM - dillcon\_1@yahoo.com.br

<sup>28</sup> Eng<sup>o</sup> Agr<sup>o</sup>, D.Sc., Professor Orientador - [rrcduete@oi.com.br](mailto:rrcduete@oi.com.br)